

Produto **A**

Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB



PMSB
Casimiro de Abreu | RJ

TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu – RJ



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado de Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 30 Municípios nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. A área de atuação abrange Municípios com população de até 50 mil habitantes, sendo contemplados 10 Municípios em cada Estado mencionado, selecionados através da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024, que estabeleceu procedimentos e critérios de elegibilidade e prioridade para a seleção dos beneficiados pelo Projeto.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada, (presencial e remota), aos Municípios; desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

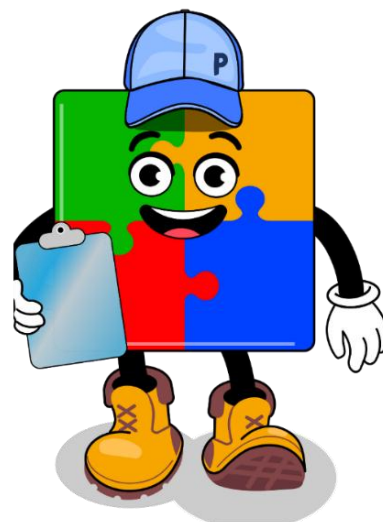
Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



PLANSANEAR

Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.

Nesse sentido, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, assim como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE), Advogada e Professora Substituta da FACAPE
Coordenadora Executiva	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Alan Ricarte da Silva	Graduado em Engenharia Civil (UFPE) e MBA em Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Pós-graduanda em Ciência de Dados, e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico, mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência da Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Jurídico	
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
Coordenadora de Comunicação	
Ellen Paula Coutinho Santana	Graduada em Direito (CEAP) e em Jornalismo (SEAMA)
Equipe Técnica	
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Jaime Nunes de Sousa Júnior	Graduando em Segurança Pública (Estácio)
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Radyja Naely de Lima Souza	Técnica em Administração e Graduanda em Engenharia de Produção (Pitágoras)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Caline Márcia Moura Silva	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Eduardo da Silva Santos	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Gabriel dos Santos Barros	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduanda em Agronomia (UFOB)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Karollynny Vitória Gomes de Souza	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Letícia Galvão de Andrade	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Técnica em Edificações
Luiz Vinícius Máximo Monteiro	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Maria Eduarda Mariano Brito	Graduanda em Gestão do Agronegócio (Anhanguera)
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Matheus Mariano Avelino dos Santos	Graduando em Odontologia (Soberana)
Pedro Henrique Pereira de Aquino	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Américo Rios Moreira Filho	Coordenador da Coordenação de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador-Geral da Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressaltando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações

operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse Produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, será instituído, por meio de Decreto Municipal, um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Este deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para mobilização, participação social e comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do

Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população e mapeamento técnico.

Em continuidade, o **Produto D** trata-se de um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução. Ainda, o **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho da execução do PMSB.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos, incorporando as contribuições discutidas em Audiência Pública, além da minuta do Projeto de Lei para a aprovação do Plano e o Resumo Executivo do PMSB.

Assim, o presente documento apresenta o **Produto A** do PMSB de Casimiro de Abreu – RJ, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.....	28
Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.	32
Figura 3 – Divisão distrital do município de Casimiro de Abreu– RJ segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.	43
Figura 4 – Divisão distrital do município de Casimiro de Abreu – RJ segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais.....	44
Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Casimiro de Abreu – RJ.....	46
Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Casimiro de Abreu – RJ.	48

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de Casimiro de Abreu – RJ.	35
Imagem 2 – Reunião remota com o Comitê Executivo.....	38
Imagem 3 – Setorização do Município de Casimiro de Abreu – RJ.	45

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades BA relativas ao Produto A.....	23
Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.	26
Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Casimiro de Abreu – RJ.	28
Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.....	30
Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.	31
Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.....	36
Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.....	37
Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Casimiro de Abreu – RJ e respectivos critérios utilizados.	37
Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.	40
Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.	41
Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Casimiro de Abreu – RJ. ..	47
Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.....	49
Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.	51
Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.....	52
Quadro 15 – Conselhos Municipais de Casimiro de Abreu – RJ.....	55
Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).	58
Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Barra do Sana).....	59
Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Prof. Souza).....	59
Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (Rio Dourado).	60
Quadro 20 – Formas de organizações sociais existentes no SM E (Barra do São João).	60

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ALA	Associação dos Aquicultores Livres
CACS-FUNDEB	Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CEB	Comunidade São João Batista
CEDAE	Companhia Estadual de Água e Esgotos do Rio de Janeiro
CGGSE	Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante
COOPERFAM	Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
FACAPE	Faculdade de Petrolina
FAMESC	Faculdade Metropolitana São Carlos
FUNAI	Fundação Nacional dos Povos Indígenas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
IFF	Instituto Federal Fluminense
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
ONGs	Organizações Não Governamentais
PA	Projeto Assentamento
PEJA	Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PNATE	Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar
PSF	Programa Saúde da Família
PUC-RS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
SAAERJ	Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro

SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB	20
1.1 Introdução	20
1.2 Justificativa.....	21
1.3 Objetivos	22
1.4 Metodologia	26
1.4.1 Formação do Comitê Executivo	26
1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais	29
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação.....	32
1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização	33
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Casimiro de Abreu – RJ	34
1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo	34
1.5.2 Mapeamento de Atores Locais	38
1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação.....	40
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização	41
REFERÊNCIAS	63
APÊNDICES	64
APÊNDICE 1 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CASIMIRO DE ABREU – RJ.....	65
APÊNDICE 2 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CASIMIRO DE ABREU – RJ	69
APÊNDICE 3 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO.....	71
APÊNDICE 4 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ EXECUTIVO.....	74
APÊNDICE 5 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE CASIMIRO DE ABREU – RJ.....	76
ANEXOS	79

ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE CASIMIRO DE ABREU – RJ....	80
ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO.....	86

1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB

O Produto A compreende as atividades iniciais de organização do Município para a elaboração do PMSB, com a formação e a nomeação do Comitê Executivo e a identificação e mobilização dos munícipes de diversos setores da sociedade para atuarem como atores-chave desse processo, garantindo que o PMSB seja plural, viável e eficaz. Além disso, também faz parte deste Produto a proposta para a formação do Comitê de Coordenação, o qual deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público para atuarem com atribuições de instância consultiva e deliberativa.

1.1 Introdução

Na construção do PMSB é vital promover a participação social, assegurando haja a percepção das necessidades e prioridades da população local, aumentando as chances de sucesso do processo de elaboração e, ainda, de implementação do Plano, com impactos positivos concretos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

O início da estruturação do PMSB se dá pela formação do Comitê Executivo. Essa figura de organização é fundamental para garantir a eficácia e a implementação do Plano, composto por profissionais qualificados e representantes de áreas técnicas e de entidades variadas, o Comitê visa enfrentar os desafios do processo de elaboração. A integração de conhecimentos técnicos e o compromisso com as necessidades da comunidade local são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a melhoria contínua dos serviços de saneamento, promovendo a qualidade de vida e a sustentabilidade para os munícipes.

Posteriormente, é formado o Comitê de Coordenação como instância consultiva e deliberativa. A diversidade na composição desse Comitê assegura uma visão mais abrangente, uma vez que atores sociais locais como lideranças comunitárias, dirigentes sindicais e líderes das demais organizações sociais podem contribuir incluindo a percepção popular sobre a prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento.

Objetivando a construção de um Plano democrático e inclusivo, uma das atribuições do Comitê Executivo é a de mapear os atores locais. Esse mapeamento inclui a identificação das formas de organização social dos munícipes e as principais lideranças locais. A seleção desses atores deve levar em consideração critérios como capacidade de diálogo com a população e organização social em temáticas relacionadas ao saneamento.

Mapeados os atores sociais, há a divisão territorial municipal em Setores de Mobilização, correspondendo estes ao planejamento dos locais para receber os eventos participativos que ocorrerão no processo de elaboração do PMSB, sendo distribuídos de forma a garantir a efetiva participação da população das diversas localidades e dos segmentos sociais do Município.

1.2 Justificativa

O processo de elaboração de um PMSB é complexo e exige a participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, a criação do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação é essencial nesse processo.

O primeiro Comitê a ser criado é o de Execução, devendo ser composto por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, já que é de responsabilidade deste a execução de todas as atividades previstas no TR, bem como a elaboração de todos os produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação e à aprovação do Comitê de Coordenação.

Nesse cenário, cabe ao Comitê de Coordenação a avaliação e a deliberação dos produtos e das atividades desenvolvidos pelo Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação deve ser plural, formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público. A participação de diversos atores sociais na elaboração do PMSB confere maior legitimidade ao Plano, uma vez que as decisões são tomadas de forma mais democrática e transparente, considerando as diferentes realidades e necessidades da população. Além disso, um ambiente de perspectivas diversificadas contribui para a identificação de soluções inovadoras e eficazes para os problemas existentes.

Em suma, os Comitês permitem a criação de um espaço de diálogo aberto entre os diferentes atores envolvidos, promovendo a integração de esforços em torno de um objetivo comum, que é a universalização do acesso aos serviços de saneamento no Município de Casimiro de Abreu – RJ.

Nesse sentido, a formação dos Comitês e as demais etapas que compõem o Produto A são essenciais para garantir a legitimidade, a eficiência e a efetividade do planejamento dos serviços de saneamento básico no Município. Segundo Mattos *et al.* (2019), a participação social é fundamental no processo de elaboração do PMSB. Envolver a comunidade permite a identificação mais precisa dos problemas e a construção de soluções assertivas, garantindo maior eficácia nas ações propostas. Para tanto, a criação de comitês específicos e a mobilização estimulam a adesão e o engajamento da população nas ações previstas na construção do PMSB.

A participação dos atores locais é indispensável em todas as etapas do processo de concepção do Plano, tornando-o mais democrático, integrando outras políticas públicas e fortalecendo o controle social. Assim, o mapeamento desses atores enriquece o diagnóstico, a proposição de soluções e a implementação das ações planejadas, possibilitando melhorias concretas na qualidade de vida da população (Brasil, 2013).

A integração de diversos órgãos da sociedade no planejamento do PMSB garante a abrangência e a efetividade das ações apresentadas. A colaboração entre as diferentes esferas, como as associações de moradores, grupos empresariais, instituições educacionais e movimentos sociais, assegura que o Plano reflita uma multiplicidade de perspectivas e necessidades (Brasil, 2018).

Segundo Rocha (2008), esses órgãos contribuem com conhecimentos específicos e experiências práticas que enriquecem o processo de elaboração das políticas públicas, promovendo soluções mais integradas e sustentáveis. Além disso, a inclusão de conselhos municipais e de entidades como o Poder Legislativo, Judiciário e demais instituições, fortalece o compromisso coletivo com o desenvolvimento e a implementação dessas ações. A sinergia entre esses atores facilita a mobilização social, a disseminação de informações e a qualificação da participação cidadã, garantindo que o Plano, além de atender às demandas locais, também seja amplamente legitimado e apoiado pela comunidade.

1.3 Objetivos

O presente instrumento tem como objetivo o planejamento inicial e a estruturação da governança participativa no processo de elaboração do PMSB do Município Casimiro de Abreu – RJ. Com o intuito de dar pluralidade e tornar o processo democrático, identificam-se os principais atores da sociedade civil organizada e do poder público. Como objetivos específicos, têm-se:

- Constituir o Comitê Executivo e propor a composição do Comitê de Coordenação;
- Mapear e identificar os principais atores sociais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB;
- Propor os SM para a realização dos Eventos Setoriais.

Assim, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Município de Casimiro de Abreu – RJ relativas ao Produto A.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades BA relativas ao Produto A.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Sensibilizar os representantes municipais sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, meio ambiente e bem-estar da população	Realizar reunião remota com gestores municipais para sensibilização da importância do saneamento básico e da elaboração do PMSB	Promover o engajamento e a participação de gestores municipais na elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Site do Plansanear.
Constituir o Comitê Executivo	Realizar reunião remota para apoiar a formação do Comitê Executivo do PMSB	Promover a participação de gestores municipais, conselheiros e representantes técnicos dos prestadores dos serviços de saneamento no Município para a composição do Comitê Executivo	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Portaria publicada com a composição do Comitê Executivo; • Site do Plansanear.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Mapear e identificar os principais atores sociais locais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB	Realizar encontro com o Comitê Executivo para que estes indiquem possíveis líderes da sociedade que possam contribuir com a construção do PMSB	Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e sensibilizar os munícipes quanto à importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha dos atores locais mapeados; • Questionário de mapeamento dos atores locais; • Site do Plansanear.
Instituir o Comitê de Coordenação	Chamar os atores sociais mapeados para constituir o Comitê de Coordenação	Promover a participação social de líderes comunitários e demais representantes de diferentes segmentos da sociedade em todo o processo de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação; • Site do Plansanear.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Propor possíveis SM para a realização dos Eventos Setoriais	Realizar a setorização municipal, levando em consideração os setores adotados pelo IBGE, de forma a assegurar a integração de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB	Setorizar o Município de forma que a sociedade possa ser mobilizada e integrada no processo de construção do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Site do Plansanear.

Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4 Metodologia

1.4.1 Formação do Comitê Executivo

O primeiro passo para a elaboração do PMSB é a constituição do Comitê Executivo, formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, por meio de Portaria do Poder Executivo Municipal.

É importante destacar que, considerando a rotatividade dos técnicos municipais comissionados, é sugerido ao Município uma composição de Comitê Executivo majoritariamente formada por servidores efetivos da Prefeitura, garantindo a fluidez na continuidade das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a elaboração dos Produtos. Além destes, o Comitê Executivo deve ser composto por outros profissionais de assessoramento técnico. Tomando como base o TR (Brasil, 2018), o Quadro 2 contém a estrutura utilizada para a composição do referido Comitê.

Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.

Função	Formação/Vínculo
Coordenador	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Engenheiro	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Profissional com formação em Ciências Sociais e Humanas, com destaque para Sociólogo, Pedagogo e Assistente Social	História, Geografia, Sociologia, Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Estagiário em Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária

Função	Formação/Vínculo
Estagiário em Sociologia, Pedagogia ou Ciências Humanas	História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Técnico em Informática	Técnico em Informática
Secretário	-
Técnicos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria de Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras
Representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico	-
Conselheiros Municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas	-
Profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da Federação	-

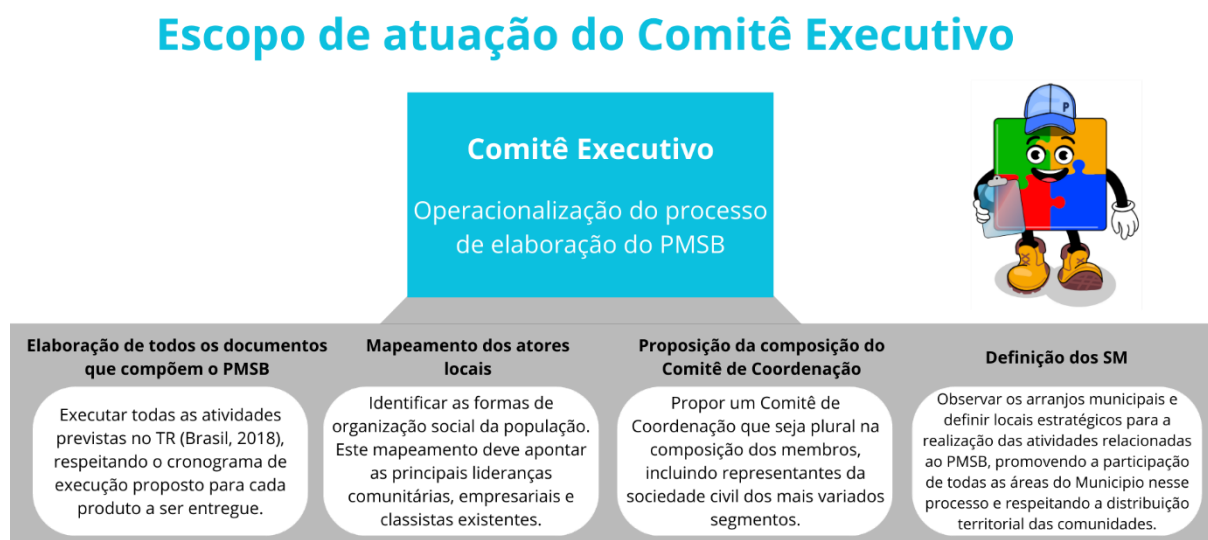
Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, o Comitê Executivo é responsável pela elaboração e discussão de todos os documentos que integram o PMSB, além da organização da Estratégia Participativa e da coordenação geral do processo.

O Comitê Executivo contribui com expertise técnica, utilizando dados e análises específicas para informar e embasar as decisões a serem tomadas futuramente, facilitando a

integração do saneamento básico com outras políticas públicas já existentes no Município. As principais atribuições do Comitê Executivo podem ser observadas na Figura 1.

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a formação do referido Comitê, inicialmente é realizada uma reunião virtual com representantes municipais para sensibilizá-los acerca da importância do planejamento do saneamento básico para o Município e sua população, as atribuições do Município no processo de elaboração do PMSB e a necessidade de criação do Comitê Executivo para operacionalização de todo o processo. O Quadro 3 apresenta os principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais.

Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Casimiro de Abreu – RJ.

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
4	Relevância da participação e controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e apoio do Projeto Plansanear
6	Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município
7	Criação de um grupo de trabalho de caráter técnico denominado Comitê Executivo, sua composição mínima e atribuições
8	Necessidade de elaboração e publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
9	Identificação de um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto, facilitando o apoio à elaboração do PMSB
10	Solicitação de agenda para visita <i>in loco</i> do Projeto no Município
11	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Como encaminhamento dessa reunião consta a formação do Comitê Executivo e a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1).

Após a reunião, é criado um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp) com os possíveis membros do Comitê Executivo e com alguns integrantes do Projeto Plansanear para facilitar a interlocução e dar celeridade à execução das próximas etapas do processo de elaboração do PMSB.

1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais

Mapear os atores locais é uma etapa essencial na elaboração de um PMSB verdadeiramente democrático e eficaz. Ao identificar e envolver lideranças comunitárias, agentes sociais e representantes de diversos segmentos da população, assegura-se que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de todas as localidades sejam consideradas, levando em conta o princípio da horizontalidade. Este garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de forma hierárquica, mas sim que resultem de um

diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Assim, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula o diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos, mas valorizando também o conhecimento local.

Nesse contexto, cabe ao Comitê Executivo identificar os principais atores sociais do Município para definir a composição do chamado Comitê de Coordenação, que delibera e aprova os produtos elaborados. Para a formação do referido Comitê é realizada uma reunião remota com o Comitê Executivo, cujos principais pontos de pauta encontram-se no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e do controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e do Plansanear no processo de elaboração do PMSB
6	Consolidação e atribuições do Comitê Executivo
7	Publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
8	Mapeamento de atores sociais locais para contribuição no processo de elaboração do PMSB
9	Criação de um grupo de trabalho de caráter social e participativo denominado Comitê de Coordenação e suas atribuições
10	Realização de setorização municipal de forma a contemplar toda a população na elaboração do PMSB
11	Necessidade de elaboração e publicação de Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação
12	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para isso, é realizada uma reunião remota com os membros do Comitê Executivo a fim de mapear os atores locais, setorizar o município e alinhar os próximos passos, de forma que os membros do Comitê Executivo presentes na reunião sejam instigados a indicar possíveis representantes de cada um dos segmentos, a saber: Poder Executivo Municipal; Conselhos Municipais; segmentos organizados sociais; e sociedade civil. Além disso, para subsidiar tal mapeamento são apresentados e utilizados os critérios estabelecidos no Termo de Referência (Brasil, 2018), conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	Descrição
Capacidade de diálogo	Habilidade para se comunicar efetivamente com a população
Organização social	Envolvimento em áreas relacionadas ao saneamento básico
Infraestrutura e logística	Disponibilidade de recursos para apoiar eventos e atividades. Participação em mutirões, passeatas, encontros, gincanas e reuniões
Participação em conselhos	Envolvimento em Conselhos Municipais de políticas públicas
Tradições e costumes	Engajamento em datas festivas e tradições locais
Meios de informação	Uso de rádio, tv local, folhetos impressos, redes sociais etc
Potencialização	Capacidade de utilizar os meios de comunicação para promover o PMSB
Influência nas políticas públicas	Capacidade em influenciar e moldar políticas públicas relacionadas ao saneamento

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Também é disponibilizado para o Comitê Executivo um formulário virtual, via Google Forms, para que sejam indicados, posteriormente, outros atores sociais não identificados durante a reunião.

O mapeamento realizado fornece uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e identificar os principais atores que podem contribuir para a elaboração e a implementação do PMSB no Município. Além disso, promove uma ampla discussão sobre as estratégias para a criação dos SM e a proposição do Comitê de Coordenação.

É importante destacar que, além de gestores públicos, são também mapeados representantes da sociedade civil que, devido a sua influência local, desempenham um papel vital como articuladores e facilitadores na promoção e disseminação de informações. Esses membros são fundamentais para assegurar que as perspectivas e necessidades das comunidades sejam devidamente representadas e incorporadas no planejamento e na execução das iniciativas de saneamento básico.

1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação

A partir do mapeamento dos atores sociais, é dado início ao processo de formação do Comitê de Coordenação. Este Comitê desempenha um papel consultivo e deliberativo, sendo composto por representantes tanto da sociedade civil quanto dos poderes públicos. É importante ressaltar que deve ser observada e garantida a participação equitativa de ambos os setores na composição do Comitê de Coordenação, para que estes definam em conjunto as diretrizes e participem do processo de elaboração do PMSB, de forma colaborativa e integrada.

Diferentemente do Comitê Executivo, a criação do Comitê de Coordenação traz a perspectiva do saber popular para fomentar as discussões acerca do Plano, promovendo uma abordagem mais plural e inclusiva. As principais atribuições desse Comitê são apresentadas na Figura 2.

Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê de Coordenação é constituído de modo a assegurar a paridade entre os representantes da sociedade civil organizada e do poder público. Além disso, deve ser observada também a não duplicidade de membros já presentes no Comitê de Execução, a fim de evitar possíveis conflitos de interesses.

Para formar o Comitê de Coordenação, a planilha de mapeamento de atores locais é utilizada como base. Assim, todos os atores sociais locais mapeados durante a reunião com o Comitê Executivo são contactados, mas somente aqueles que concordem em participar do Comitê de Coordenação recebem orientações gerais sobre suas atribuições no processo de elaboração do PMSB.

1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização

No processo de elaboração do PMSB é fundamental estimular a participação da sociedade como um todo, de forma a construir um Plano coerente e adequado à realidade local, considerando as particularidades associadas à prestação dos serviços de saneamento básico dentro das delimitações territoriais do Município.

Para isso, mapeiam-se os chamados Setores de Mobilização, que podem ser definidos como: "locais planejados para receber os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos pelo território do Município de forma a promover efetividade à presença da comunidade" (Brasil, 2018).

Assim, os SM são constituídos considerando fatores ambientais, características geográficas, densidade populacional, estrutura territorial, facilidade de acesso e infraestrutura local, existência de redes de comunicação, além de hábitos culturais e sociais existentes (Brasil, 2018).

A fim de garantir a Participação Social na elaboração do PMSB e promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a equipe técnica de mobilização e participação social estabeleceu critérios para fundamentar a setorização dos Municípios, considerando experiências relevantes na temática, são eles:

- **Municípios de até 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo 2 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com mais de 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo, 4 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com comunidades tradicionais:** aqueles que abrigam povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros, poderão ter um número maior de

setores, a ser definido em conjunto com o Comitê de Coordenação considerando as particularidades inerentes a cada Municípios;

- **Demais critérios:** a divisão em setores também levará em consideração a setorização utilizada nas políticas públicas do município, os setores censitários e censo demográfico do IBGE, a malha setorial de cobertura do Programa Saúde da Família (PSF), a infraestrutura local, o acesso e a logística para a realização de eventos.

Os critérios apresentados são utilizados para a definição dos SM durante a primeira reunião com o Comitê Executivo. Para isso é realizada a exposição do mapa do Município e os membros presentes são convidados a dividir o território em setores, de forma a contemplar e mobilizar toda a sociedade a participar do processo de elaboração do Plano.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Casimiro de Abreu – RJ

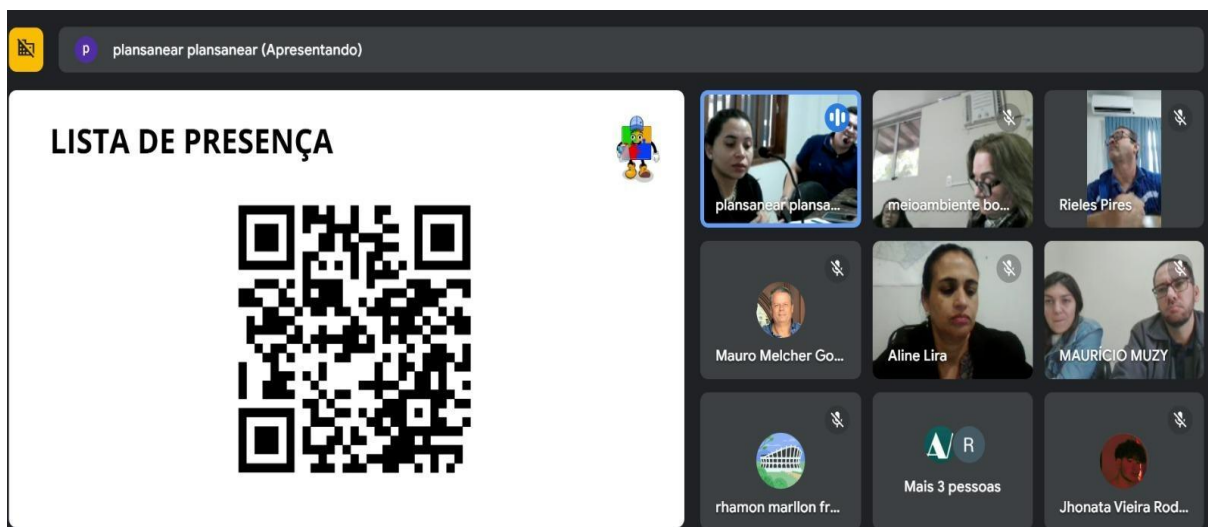
No contexto da caracterização social do Município de Casimiro de Abreu – RJ para a elaboração do Produto A do PMSB foram realizadas as seguintes etapas: nomeação do Comitê Executivo por meio de Portaria; o mapeamento dos atores locais; a proposta de composição do Comitê de Coordenação; e a setorização, as quais serão detalhadas a seguir.

1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo

Após o lançamento da Portaria MCID n.º 774/2024 com a designação dos Municípios a serem contemplados com a capacitação e o apoio técnico para a elaboração do PMSB pelo Projeto Plansanear, foi realizado o primeiro contato com os representantes de Casimiro de Abreu – RJ, através dos meios eletrônicos oficiais da Prefeitura Municipal para agendamento da primeira reunião remota.

A reunião ocorreu no dia 26 de agosto de 2024, momento em que houve a formalização do início dos trabalhos com a sensibilização do Município sobre a importância do saneamento básico, sua responsabilidade como titular da prestação dos serviços de saneamento básico, além do esclarecimento do papel de apoio do Projeto Plansanear no processo de elaboração do PMSB. A Imagem 1 apresenta o registro desse momento.

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de Casimiro de Abreu – RJ.



Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Além disso, na mesma reunião também foram apresentadas as atividades iniciais a serem desenvolvidas, incluindo a formação do Comitê Executivo, ficando acordado entre os presentes que este deveria ser formado após 8 dias úteis do encontro, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 1). O Apêndice 2 apresenta a lista de presença desse encontro.

O Comitê Executivo foi instituído por meio da Portaria n.º 0914 (Anexo 2), publicada no Diário Oficial do Município de Casimiro de Abreu – RJ em 09 de dezembro de 2024, sendo composto por equipe técnica multidisciplinar, incluindo técnicos e servidores que atuam nos órgãos e entidades municipais nas áreas de saneamento básico, especificamente nas Secretaria Municipal de obras, Meio Ambiente, Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro e Conselho Municipal de Meio Ambiente. Além disso, conta também com representantes técnicos do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, bem como de profissionais que prestam serviços ao município, incluindo técnicos em informática, edificações e meio ambiente e uma equipe de estagiários. Ainda, há membros da equipe de assessoramento técnico do Plansanear/UNIVASF compondo o Comitê Executivo. A engenheira Amanda de Vasconcelos Neves foi nomeada como Coordenadora do Comitê Executivo. Assim, os Quadros 6 e 7 apresentam os membros, titulares e suplentes, do Comitê.

Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Amanda de Vasconcelos Neves ¹	Engenheira Ambiental	Plansanear
Vítor Stutz Pinto	Engenharia Civil/Secretário Municipal de obras	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Mauricio da Silva Muzy	Direito/Diretor de departamento de almoxarifado	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Magno Guimarães Rodrigues	Instrutor de Informática/Assessor Técnico/Departamento de Informática	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Michelly de Carvalho e Silva ²	Auxiliar Administrativo/Diretora do Departamento de Apoio Administrativo	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Samuel Barreto Neves	Biologia/Secretário de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Murilo Vilela da Silva	Engenharia Civil/Assessor de Expansão e Projetos Especiais	Águas de Casimiro
Gerson Vieira Lima	Administração/Presidente Conselho Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Felipe da Costa Brasil	Engenheiro Agrônomo e de Segurança do Trabalho/Subsecretário Adjunto da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro	Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro

1 – Coordenação.

2 – Secretaria.

Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Andreza Carla Lopes André ¹	Engenheira Agrícola e Ambiental/Coordenadora de Campo	Plansanear
Aline de Azevedo Lira	Engenharia Civil/Diretora do Departamento de Saneamento	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Thais de Souza Rodrigues Gomes	Contabilidade/Secretária Municipal de Assistência Social	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Estagiária de Engenharia Civil	Plansanear
João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansanear
Francisco Rodrigues Martins Filho	Técnico de Informática/Diretor Administrativo e Financeiro	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Vinicius Macabú Soares ²	Técnico em Edificações/Diretor do Departamento de Obras e Projeto	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Marinaldo Augusto da Silva Júnior	Arquitetura/Diretor do Departamento de Serviços Públicos	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Rieles Nei Pires de Souza	Auxiliar Administrativo/Gerente de Planejamento e Gestão	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Dalcineia Coelho da Silva	Auxiliar Administrativo/Membro do Conselho Municipal de Assistência Social	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
André Vicente Plastino Silva	Tecnologista/Gestão do Conhecimento e Monitoramento Ambiental	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

1 – Suplente da coordenação.

2 – Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para manter um contato mais próximo e rápido entre a equipe técnica do Projeto Plansanear e o Comitê Executivo do Município de Casimiro de Abreu – RJ, foi utilizada como estratégia a criação de um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp). Após a nomeação do Comitê Executivo, foi agendada uma reunião remota com os membros para o alinhamento das próximas atividades a serem realizadas.

1.5.2 Mapeamento de Atores Locais

Sendo o mapeamento dos atores locais uma das atribuições do Comitê Executivo, foi agendada uma reunião remota pelo Projeto Plansanear para auxiliar os membros do Comitê no mapeamento dos atores sociais do Município.

Assim, a primeira reunião técnica com o Comitê Executivo foi realizada no dia 23 de outubro de 2024, de forma remota, via Google Meet. A ata da reunião e a lista de presença constam nos Apêndices 3 e 4, respectivamente. A Imagem 2 apresenta o registro desse momento.

Imagem 2 – Reunião remota com o Comitê Executivo.



Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O mapeamento dos atores locais foi realizado utilizando um quadro com os mais diversos segmentos da sociedade para indicações de possíveis atores locais pelo Comitê Executivo. Foi disponibilizado um formulário virtual no Google Forms para facilitar a indicação de participantes. Além disso, por meio de um aplicativo de mensagens instantâneas (WhatsApp), os membros do Comitê Executivo tiveram a oportunidade de indicar outros atores

sociais que não haviam sido identificados durante a reunião remota. A Imagem 3 apresenta o modelo desse quadro.

Imagem 3 – Modelo de planilha utilizada no mapeamento dos atores sociais locais do Município de Casimiro de Abreu – RJ.

MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS LOCAIS – COMITÊ DE COORDENAÇÃO

MUNICÍPIO: _____ DATA: ____/____/____

Tipo da Organização	Nome da Organização	Responsável	Telefone
Associações civis organizadas			()
			()
			()
Associações culturais			()
			()
			()
Movimentos Sociais			()
			()
			()
Comitês			()
			()
			()



Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, na reunião os atores sociais foram mapeados tendo em vista, ainda, a confecção de proposta de composição do Comitê de Coordenação, utilizando como base os critérios de escolha do Quadro 5. Dessa forma, os atores e os critérios de escolha utilizados no Município de Casimiro de Abreu – RJ estão dispostos no Quadro 8, apresentado a seguir.

Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Casimiro de Abreu – RJ e respectivos critérios utilizados.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Fernanda Cristina	Secretaria do Meio Ambiente	• Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Influência nas políticas públicas; • Infraestrutura e logística.
Michel Gripp Rosa	Guarda Municipal	• Capacidade de diálogo.
Alex Sandro Jardim Maurino	Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	• Capacidade de diálogo; • Organização social; • Influência nas políticas públicas; • Participação em conselhos.
Marcela de Moraes Neres	Presidente da Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis (COOPERFAM)	• Capacidade de diálogo; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas.
Eveli Emilio Bock	Lions Club	• Capacidade de diálogo; • Infraestrutura e logística.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Alice da Silva Mazzuca	Representante Religioso	● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística; ● Tradições e costumes.
Rafael Jose de Almeida Ferreira	Presidente do Águas de Casimiro	● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística; ● Influência nas políticas públicas.
Jéssica Sandre Pereira	Conselho Municipal de Saúde	● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social; ● Influência nas políticas públicas; ● Participação em conselhos.
Tais de Oliveira Marins	Administração da COOPERFAM	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística; ● Influência nas políticas públicas.
Luiz Carlos Maciel	Associação dos Aquicultores Livres (ALA)	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística; ● Influência nas políticas públicas.
Nathiele de Oliveira Castro	Secretaria de Meio Ambiente	● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social; ● Influência nas políticas públicas; ● Infraestrutura e logística.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Pábullo Marinho dos Santos	Conselho Municipal de Meio Ambiente	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Influência nas políticas públicas; ● Participação em conselhos.
Roberta Costa Moraes	Águas do Rio	● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística; ● Influência nas políticas públicas.
Thiago Fabiano Jardim Maurino	Poder Legislativo	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística; ● Influência nas políticas públicas.
Lúcio Henrique de oliveira Dames Freitas	Subsecretario da Secretaria Municipal de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Defesa Civil	● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social; ● Influência nas políticas públicas; ● Infraestrutura e logística.
Carlos Alvarenga Pereira Júnior	Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Influência nas políticas públicas; ● Participação em conselhos.
Aline Lázaro Ceará	Representante da Associação Raízes	● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística.

Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação

A proposta da constituição do Comitê de Coordenação foi estabelecida conforme o mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo, correspondendo os membros, titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações aos apresentados nos Quadros 9 e 10.

Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Fernanda Cristina	Secretaria do meio ambiente
Lúcio Henrique de oliveira Dames Freitas	Engenheiro de Produção - Subsecretario da Secretaria Municipal de Obras, Habitação, Serviços Públicos e Defesa Civil
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Alex Sandro Jardim Maurino	Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Jéssica Sandre Pereira	Conselho Municipal de Saúde
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Roberta Costa Moraes	Águas do Rio
Thiago Fabiano Jardim Maurino	Poder Legislativo
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Alice da Silva Mazzuca	Representante Religioso
Marcela de Moraes Neres	Presidente da COOPERFAM

Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Nathiele de Oliveira Castro	Secretaria de Meio Ambiente
Michel Gripp Rosa	Guarda Municipal
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Pábullo Marinho dos Santos	Conselho Municipal de Meio Ambiente
Carlos Alvarenga Pereira Júnior	Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente/Conselho da NGI (Núcleo de Gestão Integrada) Mico-Leão-Dourado
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Rafael Jose de Almeida Ferreira	Presidente do Águas de Casimiro
Eveli Emilio Bock	Lions Club
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Luiz Carlos Maciel	Associação dos Aquicultores Livres (ALA)
Tais de Oliveira Marins	Administração da COOPERFAM
Aline Lázaro Ceará	Representante da Associação Raízes

Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

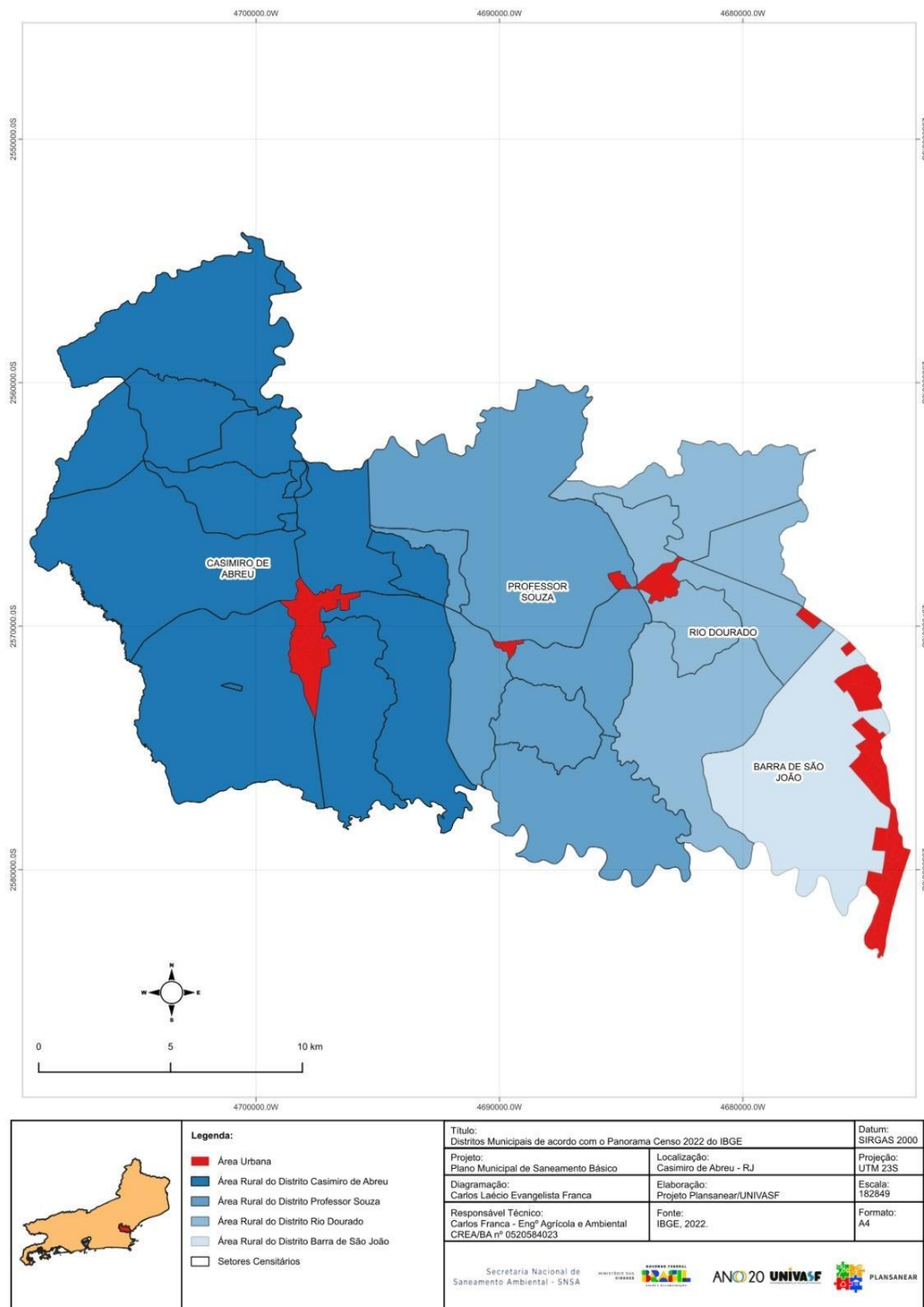
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização

Para que o planejamento tenha caráter técnico-participativo e retrate a realidade do Município, o TR atribui ao Comitê Executivo a definição dos SM. Assim, os setores foram estabelecidos também durante a reunião remota realizada no dia 23 de outubro de 2024, no Google Meet, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 3). Os SM do Município foram definidos neste encontro que reuniu técnicos municipais e membros do Comitê Executivo, no

qual foram delimitados os Setores de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz.

Inicialmente para a definição dos SM foi consultada a base de dados do Panorama do Censo 2022 (IBGE, 2022) com segmentação por distritos. Nesta consta a divisão do Município em quatro Distritos: Casimiro de Abreu (Sede), Professor Souza, Rio Dourado e Barra de São João, com área urbana e rural em cada um destes. A Figura 3 apresenta o mapa com essas informações.

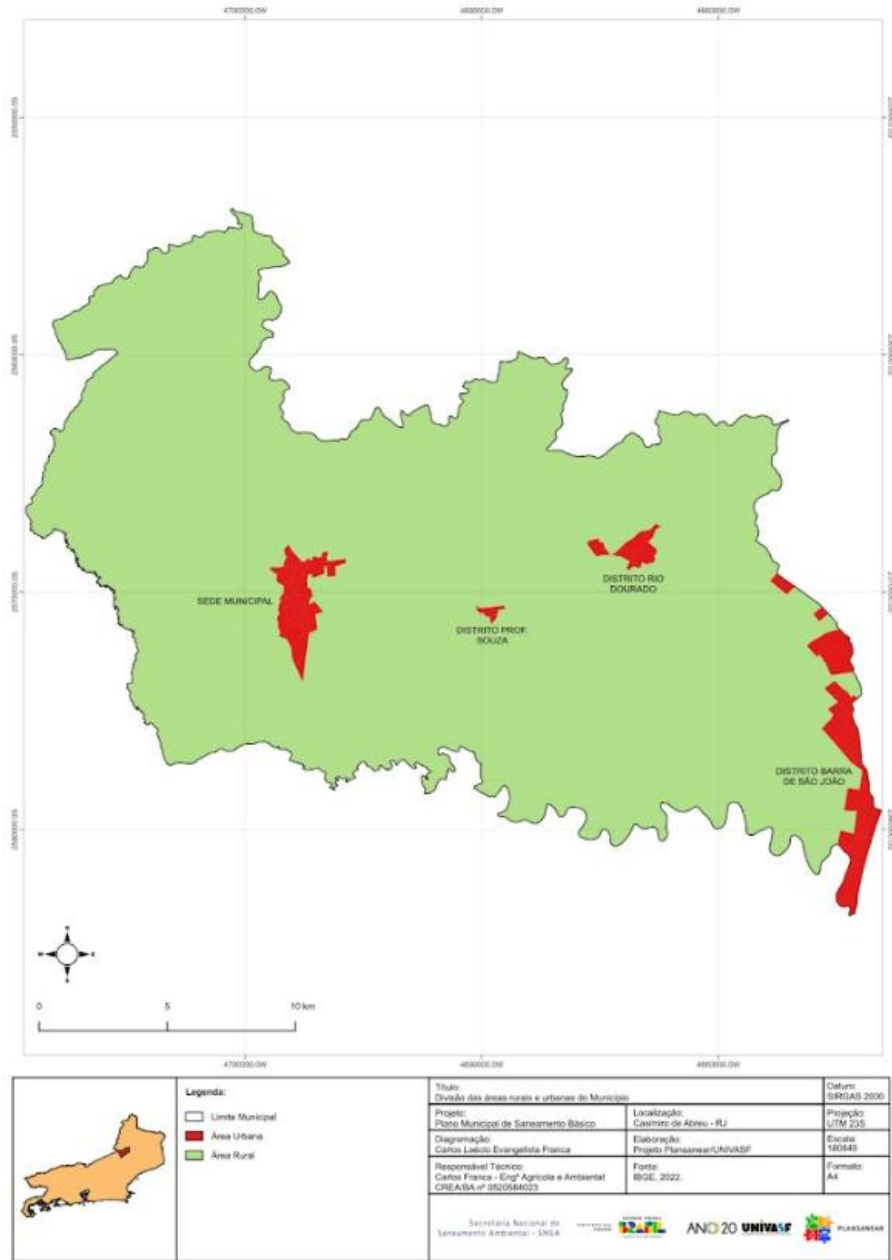
Figura 3 – Divisão distrital do município de Casimiro de Abreu– RJ segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primário para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que de fato a divisão em distritos realizada pelo IBGE condiz com a realidade do município de Casimiro de Abreu – RJ. A Figura 4 mostra o mapa de Casimiro de Abreu – RJ, com a localização distrital do Município, conforme as informações obtidas *in loco*.

Figura 4 – Divisão distrital do município de Casimiro de Abreu– RJ segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu– RJ /PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, o processo de setorização teve como ponto de partida a projeção o mapa do município com a divisão distrital. A Imagem 4 apresenta um dos registros desse momento.

Imagem 3 – Setorização do Município de Casimiro de Abreu – RJ.

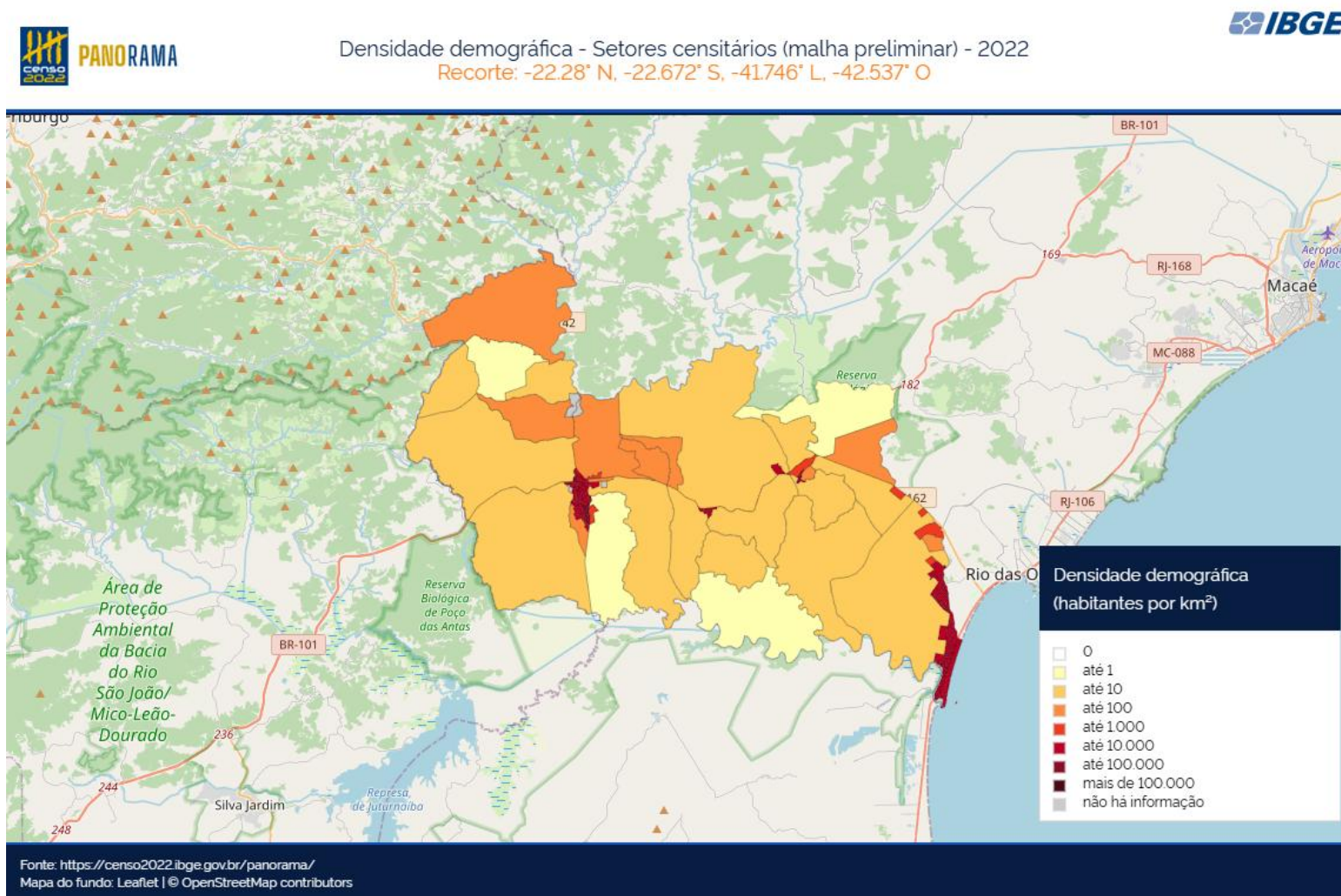


Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, a divisão do território em SM buscou a maior coincidência possível com o mapeamento dos atores sociais anteriormente realizado (Quadro 8) e com o mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE levando, ainda, em consideração políticas públicas e de prestação dos serviços nas localidades. Além disso, também foram considerados os critérios estabelecidos pela equipe técnica do Projeto Plansanear, com base nas diretrizes estabelecidas no TR para elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

A Figura 5 contém o mapa dos setores censitários e de densidade demográfica do IBGE para o Município de Casimiro de Abreu – RJ.

Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Casimiro de Abreu – RJ.



Fonte: IBGE (2022).

Como observado no mapa apresentado anteriormente, há pontos com maior adensamento de habitantes, fato que, durante discussão do Comitê Executivo, levou à conclusão de que, embora o município possua quatro distritos, para contemplar e proporcionar a participação da sociedade na elaboração do PMSB, seriam necessários cinco SM. Assim, os cinco SM foram estabelecidos em pontos estratégicos. O Quadro 11 apresenta os cinco SM identificados no Município de Casimiro de Abreu – RJ.

Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Casimiro de Abreu – RJ.

Setores de Mobilização Definidos no Município de Casimiro de Abreu – RJ	
SM	Comunidade/Localidade
A	Sede
B	Barra do Sana
C	Professor Souza
D	Rio Dourado
E	Barra de São João

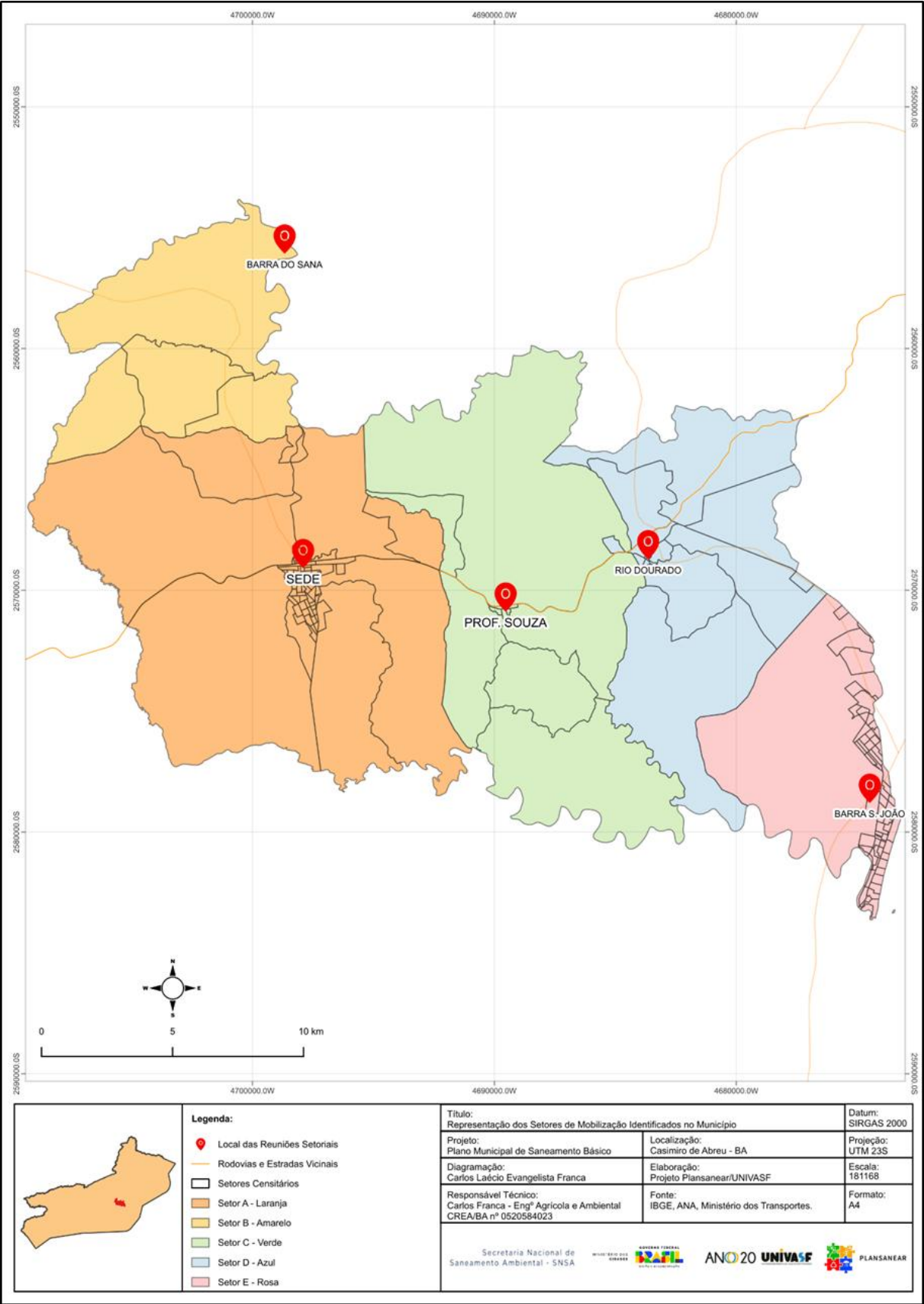
Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Vale mencionar ainda que, conforme dados do IBGE (2022), há no município de Casimiro de Abreu - RJ uma população de 59 pessoas que se autodeclaram indígenas. No entanto, não há informações detalhadas sobre a localização destas, e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) não registra presença de tribos indígenas na região.

Quanto às comunidades quilombolas, embora haja relatos de autodeclaração, estes não constam nos dados do IBGE (2022). Da mesma forma, em consulta à Fundação Cultural Palmares (Brasil, 2024), não foram encontrados registros de comunidades certificadas ou em processo de certificação no município. Diante da ausência de dados concretos sobre a localização de populações indígenas ou quilombolas, não houve a necessidade de criação de um SM específico para essas comunidades.

Para melhor visualização dos SM apresentados foi construído o mapa do Município de Casimiro de Abreu – RJ com a setorização realizada – levando também em consideração os setores censitários do IBGE –, estando este disposto na Figura 6.

Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Casimiro de Abreu – RJ.



Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O **SM A** (laranja), abrange a sede do município, sendo cortada pelas rodovias RJ 142 e BR 101, que proporcionam logística para o deslocamento das comunidades ao redor. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é o Cine Teatro “Meus oito anos”, com capacidade para 50 pessoas e estrutura com banheiros, água potável e energia elétrica.

O **SM B** (amarelo), abrange a localidade Barra do Sana, cortada pela rodovia RJ 142, que proporciona logística para o deslocamento das comunidades ao redor. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é a Escola Municipal Rosane de Oliveira, com capacidade para 40 pessoas e estrutura com banheiros, água potável e energia elétrica.

O **SM C** (verde), abrange o distrito de Professor Souza, sendo cortado pela rodovia BR 101, que proporciona logística para o deslocamento das comunidades ao redor. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é o Colégio Estadual Professor Souza, com capacidade para 50 pessoas e estrutura com banheiros, água potável e energia elétrica.

O **SM D** (azul), abrange o distrito de Rio Dourado, sendo cortado pelas rodovias RJ 162 e BR 101, que proporcionam logística para o deslocamento das comunidades ao redor. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é a Casa Cultural, com capacidade para 70 pessoas e estrutura com banheiros, água potável e energia elétrica.

Por fim, O **SM E** (rosa), abrange o distrito de Barra de São João, sendo cortado nas áreas limítrofes pelas rodovias RJ 162 e RJ 106, e por estradas vicinais que proporcionam logística para o deslocamento das comunidades ao redor. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é o Museu, com capacidade para 50 pessoas e estrutura com banheiros, água potável e energia elétrica.

O Quadro 12 apresenta os cinco SM identificados no Município de Casimiro de Abreu – RJ, os locais e infraestrutura a serem utilizados nos eventos setoriais.

Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
A	Sede	Cine Teatro “Meus oito anos”	50	-
B	Barra do Sana	Escola Municipal Rosane de Oliveira	40	15,5

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
C	Professor Souza	Colégio Estadual Professor Souza	50	17,6
D	Rio Dourado	Casa Cultural	70	17,8
E	Barra de São João	Museu	50	36,3

Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 13 apresenta informações sobre os SM, tais como número de habitantes, as principais lideranças identificadas e os pontos focais em cada um dos SM. Ressalta-se que o ponto focal diz respeito a uma liderança que contribuirá para a mobilização e participação social dentro do respectivo SM.

Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes (IBGE, 2022)	Principais lideranças	Ponto focal
A (Sede)	19.518	Alexandre Magno Teixeira Pinto	Alexandre Magno Teixeira Pinto
B (Barra do Sana)	391	Isabele da Costa Proença Ribeiro	Isabele da Costa Proença Ribeiro
C (Professor Souza)	2.625	Carlos Eduardo Ferreira Gaspar	Carlos Eduardo Ferreira Gaspar
D (Rio Dourado)	1.735	Maria da Gloria Goulart Jardim	Maria da Gloria Goulart Jardim
E (Barra de São João)	21.841	Rogério da Silva Pereira	Rogério da Silva Pereira
Total de habitantes	46.110		

Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 14 por sua vez apresenta a lista de localidades presentes em cada um dos SM estabelecidos.

Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.

Delimitação das localidades por SM			
SM A – Sede			
Bairros			
Residencial Floresta	Industrial	Mirante do Poeta	Condomínio Industrial
Pedro Rattes Bastos	Vista Alegre	Primaveras	Centro
Sociedade Fluminense	Alto das Palmeiras	Chique	Nossa Senhora da Saúde
Pessoinha	Vila Mataruna	Santa Terezinha	Jardim Catarina
Chácaras	Santa Inês	Santo Antônio	Bosque do Poeta
Celio Sarzedas	Village do Poeta	Montebello Residencial	Extensão Santa Ely
Jardim Aparecida	Parque Vale do Indaiáçu	Saulo Ramos	Perimetral Leste
São Sebastião		Santa Ely	
Localidades			
Nova Barra	Belo Vale	Paraíso	Vale do Sol
Vale das Palmeiras	Montebelo	São João	Recanto dos Meros
Porto Pacheco	Agrovila Projeto Assentamento (PA) Visconde	PA Visconde	Ribeirão
Mataruna	Vargem Grande	Indaiáçu	

Recanto dos Paratis		Peres Gidalte	
SM B – Barra do Sana			
Localidades			
Barra do Sana	Figueira	Quilombo	Campos Elíseos
Tenar	Cascata	Canto das Siriemas	
SM C – Prof. Souza			
Bairros			
Centro	Lucy Alvarenga	Xerez	Boa Esperança
Localidades			
Santa Luzia	Professor Souza	Boa Alegria	Três Morros
Porto	Sape	Cachoeiro de Macaé	
SM D – Rio Dourado			
Bairros			
Centro	Vila Feliz	Vila Verde Sul	Portal do Vale
Localidades			
Vila Verde	Boa Esperança	Rio Dourado	
SM E – Barra do São João			
Bairros			
Greenvillage	Campo Belo	Campo Verde	Centro

Palmital	Cidade Praiana	Jardim Miramar	Praia Santa Irene
Peixe Dourado 1	Peixe Dourado 2	Vila Campo Alegre	Leda
Jardim Prata			
Localidades			
Morro Grande		Vila Verde II	

Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Ressalta-se que em Casimiro de Abreu – RJ há Conselho Municipal de Saneamento Básico em processo de fortalecimento, não estando ainda em atuação plena. O Quadro 15 apresenta, então, os conselhos municipais identificados no Município de Casimiro de Abreu – RJ.

Quadro 15 – Conselhos Municipais de Casimiro de Abreu – RJ.

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Assistência Social	• Definir as prioridades da Política de Assistência Social; • Estabelecer as diretrizes a serem observadas na elaboração do Plano Municipal de Assistência; • Acompanhar a execução do Fundo Municipal de Assistência Social.
Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (CACS-FUNDEB)	• Supervisionar o censo escolar anual e a elaboração da proposta orçamentária anual, objetivando concorrer para o regular e tempestivo tratamento e encaminhamento dos dados estatísticos e financeiros que alicerçam a operacionalização do Fundo; • Acompanhar a aplicação dos recursos federais transferidos à conta do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) e do Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos (PEJA).
Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	• Formular a Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; • Deliberar na formulação das políticas sociais básicas de interesse da criança e do adolescente.
Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa	• Formular, coordenar e avaliar a política relacionada à pessoa idosa, definindo suas prioridades; • Formular diretrizes e promover atividades que visem à defesa da pessoa idosa, à eliminação das discriminações que os atingem e sua plena inserção na vida socioeconômica, política e cultural do município;

	● Desenvolver estudos, debates, pesquisas, projetos, atividades e outros atos relevantes à melhoria da condição de vida da pessoa idosa do município; ● Desenvolver projetos que promovam a participação da pessoa idosa em todos os níveis de atividade compatíveis com a sua condição.
Educação	● Participar da política de Educação do município analisando e propondo diretrizes educacionais; ● Fiscalizar a aplicação dos recursos orçamentários destinados à Educação no Município, buscando assegurar a prioridade da Educação Infantil e Ensino Fundamental; ● Propor programas de capacitação de professores e profissionais da educação a serem implementados pela Secretaria Municipal de Educação.
Habitação, Saneamento e Urbanismo	● Desenvolver e implementar projetos, desenvolver parcerias e ser atuante na discussão das questões habitacionais, sanitárias e urbanas.
Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	● Propor normas e índices de Qualidade Ambiental, bem como métodos para o uso de Recursos Ambientais do município; ● Propor criação de Unidades de Conservação; ● Propor e incentivar ações de caráter educativo, para a formação da consciência pública, visando a proteção, conservação e melhoria do Meio Ambiente.
Política Cultural	● Fiscalizar a implementação das orientações do Plano Diretor do município no que concerne à cultura; ● Fiscalizar a aplicação das diretrizes básicas a serem observadas na construção das políticas públicas de cultura no âmbito do município; ● Programar e executar amplos debates sobre os temas que sejam de interesse cultural para a cidade; ● Fiscalizar o desenvolvimento de programas e projetos de interesse cultural.

Saúde	● Mobilização e articulação na defesa dos princípios que fundamentam o Sistema Único de Saúde (SUS); ● Aprovar diretrizes para as Conferências Municipais de Saúde; ● Estabelecer estratégias e procedimentos de acompanhamento da gestão do SUS; ● Fiscalizar o desenvolvimento das ações e dos serviços de saúde.
Tutelar	● Formular a política de proteção, promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente; ● Exercer a coordenação e o controle da execução da Política Municipal de proteção, promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente; ● Realizar e incentivar campanhas promocionais e de conscientização dos direitos da criança e do adolescente.

Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Igualmente foram identificadas as formas de organização social nos SM A (Sede Municipal), B (Barra do Sana), C (Prof. Souza), D (Rio Dourado) e E (Barra do São João) respectivamente, conforme os Quadros 16, 17, 18, 19 e 20.

Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)	
Associações	Lideranças
Associação de Apoio a Escola do Colégio Estadual Casimiro de Abreu	Tania Maria Ximenes da Silva Vervical
Associação Batista Casimirensense de Neuropsicopedagogia	Rafael Antunes Vieira
Associação da Igreja Metodista – 1ª Região Eclesiástica	Paulo Rangel dos Santos Goncalves
Sindicato Rural de Casimiro de Abreu	Alexandre Magno Teixeira Pinto
Grupos Religiosos	
Primeira Igreja Presbiteriana em Casimiro de Abreu	Primeira Igreja Batista em Casimiro de Abreu
Associação da Igreja Metodista – 1ª Região Eclesiástica	Igreja Universal do Reino de Deus
Centros Educacionais	
Escola Municipal Santa Luzia	Escola Municipal Patrick Marchon Portal
Anhanguera	UVA - Unidade Casimiro de Abreu

Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Barra do Sana).

Organizações sociais identificadas no SM B (Barra do Sana)	
Centros Educacionais	
Escola Municipal Rosane De Oliveira Baptista Fernandes	

Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Prof. Souza).

Organizações sociais identificadas no SM C (Prof. Souza)	
Associações	
Associação dos Agricultores dos Agricultores Familiares de Casimiro de Abreu	Associação de Apoio a Escola Estadual Professor Souza
Grupos Religiosos	
Comunidade São João Batista (CEB)	Primeira Igreja Batista em Jardim Mariléa
Igreja Assembleia de Deus Ministério Vivendo em Cristo	Igreja Batista de Professor Souza
Centros Educacionais	
Escola Professor Souza	Escola Santa Luzia

Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (Rio Dourado).

Organizações sociais identificadas no SM D (Rio Dourado)	
Associações	
Associação de Apoio a Escola Estadual Rio Dourado	
Grupos Religiosos	
Igreja Batista de Rio Dourado	
Centros Educacionais	
Escola Municipal Christiane Siqueira Salles de Carvalho	

Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 20 – Formas de organizações sociais existentes no SM E (Barra do São João).

Organizações sociais identificadas no SM E (Barra do São João)	
Associações	
Associação de Apoio a Escola de Barra de São João	Associação de Capoeira e Cultura Ginga Livre de Barra de São João
Grupos Religiosos	
Diocese de Barra de São João Igreja Católica Apostólica Brasileira	Capela São Sebastião
Paróquia Nossa Senhora Das Graças	Paróquia da Sagrada Família
Capela de São João Batista	

Centros Educacionais	
Colégio Municipal Casimiro De Abreu	Escola Municipal Pastor Abel De Souza Lyrio
Escola Municipal Prof ^a Erotildes Tardeli Moreira	Colégio Municipal João Teixeira Bastos
Escola Municipal Renata Tavares Bastos	

Fonte: PMSB de Casimiro de Abreu – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Por fim, o presente Produto, denominado Produto A do PMSB do Município Casimiro de Abreu – RJ foi aprovado pelo Comitê de Coordenação mediante Parecer de Aprovação de 09 de dezembro de 2024 (Apêndice 5).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. Fundação Cultural Palmares. **Certificação Quilombola**. Brasília: Ministério da Cultura. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/certificacao-quilombola>. Acesso em: 25 nov. 2024.

BRASIL. Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14026.htm. Acesso em: 04 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde**: a responsabilidade do controle social democrático do SUS. 2. ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico**: mais saúde com qualidade de vida e cidadania. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Densidade demográfica – Setores censitários** (malha preliminar). Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 28 out. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População de Casimiro de Abreu - RJ**. Censo Demográfico 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 28 out. 2024.

MATTOS, J. S.; TESKE, F. F.; WARTCHOW, D. **A Importância da Mobilização Social no Plano de Saneamento Básico**. 46ª Assembleia Nacional da Assemae. Jaguará do Sul - SC, 2019.

MOREIRA, D. J. **História e Usos da Memória em Casimiro de Abreu**. Revista Discente Planície Científica, v. 5, n. 1, jan./jun. 2023.

ROCHA, K. J. **Ética e Cidadania no Setor Público**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

APÊNDICES

**APÊNDICE 1 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE
REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CASIMIRO DE ABREU – RJ**

ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO	Reunião em bloco com Gestores Municipais para desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos municípios de Casimiro de Abreu – RJ e Bom Jardim – RJ		
DATA	26/08/2024		
LOCAL	Sede Plansanear (virtual)		
HORÁRIO	14h15min		
Presentes			
Nome	Instituição	Cargo	Telefone
Carlos Laércio Evangelista Franca	Plansanear-UNIVASF	Coord. de Campo	(74) 9 8818-4261
Bruna Silva	Plansanear-UNIVASF	Assistente Social	(87) 9 9668-9927
Jhonata Vieira	Plansanear-UNIVASF	Estagiário/Bolsista	(87) 9 9966-3524
Amanda Neves	Representante da PJ contratada para auxiliar as atividades a serem desenvolvidas no RJ	Engenheira Ambiental	(83) 9 9621-0099
Aline de Azevedo Lira	Secretaria de Obras Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu	Engenheira Civil	(22) 9 7402-7251
Mauro Melcher Goulart da Cunha	Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu	Secretário de Planejamento	(22) 9 9896-5485
Regina Helena Bergamo Monnerat	Prefeitura Municipal de Bom Jardim	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal	(22) 9 9978-8776
Gabriela Maitê Mucelin	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu	Secretária Municipal	(22) 9 9925-9698

Maurício da Silva Muzy	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu	Diretor de Departamento do Fundo de Meio Ambiente	(22) 9 9828-7305
Rieles Nei Pires de Souza	SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto	Gerente de Planejamento e Gestão	(22) 9 9975-2712
Objetivo			
Apresentação do projeto plansanear e as etapas e metodologias a serem utilizadas no desenvolvimento dos planos Municipais de Saneamento Básico.			

Principais pontos discutidos
Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, às catorze horas e quinze minutos, teve início a reunião do Projeto Plansanear com os municípios de Bom Jardim - RJ e Casimiro de Abreu - RJ. A reunião foi conduzida por Bruna da Silva Souza, assistente social, que começou explicando que essa reunião foi reagendada devido a problemas técnicos ocorridos no encontro anterior com o município de Casimiro de Abreu, em 22 de agosto de 2024. Por esse motivo, optou-se por realizar a reunião conjunta com ambos os municípios. Após essa explicação inicial, Bruna solicitou que os representantes dos municípios assinassem a lista de presença e perguntou se todos concordavam com a gravação da reunião para fins de registro e elaboração da ata. Todos os presentes concordaram, e então Bruna agradeceu a participação de todos e deu início formal à reunião. Bruna começou se apresentando como assistente social do projeto e apresentou os demais integrantes: o engenheiro agrícola e ambiental Carlos, o estagiário Jhonata Vieira, estagiário, e Amanda, representante da PJ, que será responsável por auxiliar o Plansanear nas atividades junto aos municípios do estado do Rio de Janeiro. Em seguida, Bruna passou a palavra para Carlos, que iniciou sua apresentação explicando que normalmente atua com os municípios do estado da Bahia, mas devido a problemas de saúde da coordenadora do projeto no Rio de Janeiro, ele estaria substituindo-a nesta reunião. Após essa breve introdução, Carlos devolveu a palavra a Bruna para que ela apresentasse o projeto Plansanear. Dando continuidade à reunião, Bruna apresentou a definição do PMSB e explicou o processo de elaboração, detalhando as etapas que serão seguidas, as atribuições e responsabilidades dos municípios, dos comitês e das comunidades. Foram também abordadas as responsabilidades do Plansanear, o plano de mobilização social, as ações previstas, e o planejamento e organização das atividades e eventos relacionados à mobilização social. Em seguida, passou-se à discussão sobre a formação do Comitê Executivo, onde o Sr. Carlos informou que seria encaminhado um documento contendo as informações detalhadas sobre o perfil dos integrantes do comitê, mas que os municípios já poderiam começar a selecionar os profissionais com base nas orientações fornecidas. Carlos finalizou sua fala e devolveu a palavra a Bruna, que fez os últimos informes e abriu espaço para que os municípios se apresentassem e

esclarecessem eventuais dúvidas. Bruna destacou a importância da rápida nomeação do Comitê Executivo e informou que criaria um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação entre as equipes. Ela também ressaltou a necessidade da seleção de suplentes para os cargos e explicou que, caso algum cargo não fosse preenchido, ele seria ocupado por um representante técnico do projeto Plansanear. Além disso, enfatizou a importância de identificar um representante técnico que atue como elo entre o município e o projeto. Bruna explicou que, após a formação do Comitê Executivo, o próximo passo seria a criação do Comitê de Coordenação, composto por representantes de lideranças sociais urbanas e rurais, ONGs e instituições. Por fim, informou sobre a realização de uma visita *in loco*, que será agendada conforme disponibilidade dos municípios. Após essas informações, Bruna convidou os municípios a se apresentarem. O primeiro a falar foi o município de Bom Jardim. Representando a Secretária Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal, estava presente a Sra. Regina Helena Bergamo Monnerat, que destacou a importância do projeto para o município. Ela passou a palavra para os demais membros da equipe e todos se apresentaram. Na sequência, o município de Casimiro de Abreu fez suas apresentações. A Secretária Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Gabriela Maitê Mucelin, iniciou a apresentação e posteriormente passou a palavra para os demais também se apresentarem. Após as apresentações, Bruna abriu a roda de conversa para que os participantes tirassem dúvidas. O município de Casimiro de Abreu não apresentou questionamentos iniciais, mas Bom Jardim perguntou sobre a duração do projeto e se havia um prazo para sua finalização. Carlos explicou que a elaboração do PMSB costuma levar cerca de dois anos e meio. Por fim, Carlos agradeceu a presença e disponibilidade dos presentes e reforçou que seriam criados grupos de WhatsApp para cada município, a fim de facilitar o compartilhamento de informações. Nada mais havendo a tratar, o coordenador de Grupo de Trabalho do Plansanear encerrou a reunião às quinze horas e cinco minutos.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Formação do comitê Executivo em até 8 dias úteis do encontro	Representantes municipais presentes
Indicar um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto Plansanear no município	Representantes municipais presentes
Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o município e o Projeto Plansanear	Representantes municipais presentes

ASSINATURA DO COORDENADOR DE CAMPO

Documento assinado digitalmente
gov.br CARLOS LAECIO EVANGELISTA FRANCA
Data: 31/10/2024 15:41:51-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

**APÊNDICE 2 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE
SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CASIMIRO DE
ABREU – RJ**

Lista de Presença - 1º Encontro com Representantes do Poder Público Municipal de Casimiro de Abreu/RJ (online)

Nome	Instituição / Setor	Cargo / Função
Rieles Pires	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	Gerente de Planejamento e Gestão
Gabriela Maitê Mucelin	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	Secretária
Mauro Melcher Goulart da Cunha	Secretaria de Planejamento	Secretário
Aline de Azevedo Lira	Secretaria de Obras	Engenheira Civil
Maurício da Silva Muzy	Secretaria de Meio Ambiente	Diretor de Departamento

APÊNDICE 3 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO

ATA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE CASIMIRO DE ABREU – RJ

ASSUNTO	Reunião Técnica com o Comitê Executivo do município Casimiro de Abreu – RJ para o desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)	
DATA	23/10/2024	
LOCAL	Sede do Plansanear (on-line)	
HORÁRIO	10h20min	
Presentes		
Nome	Instituição	Telefone
Carlos Laécio Evangelista Franca	Plansanear-UNIVASF	(74) 9 9805-6128
Sylvia Paes Farias de Omena	Plansanear-UNIVASF	(87) 9 9943-7628
Murilo Vilela da Silva	SAAE Casimiro de Abreu	(22) 9 8833-9801
Rielei Nei Pires de Souza	SAAE Casimiro de Abreu	(22) 9 9975-2712
Aline De Azevedo Lira	Secretaria de Obras Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu	(22) 9 7402-7251
Mauricio Da Silva Muzy	Secretaria de Meio Ambiente Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu	(22) 9 9828-7305
Objetivo		
Consolidação do Comitê Executivo, Mapeamento dos Atores Locais e Setorização do município para Condução das atividades relativas ao PMSB de Casimiro de Abreu - RJ		

Principais pontos discutidos
No dia vinte e três de outubro de 2024, foi realizada uma reunião virtual, via Google Meet, do Projeto Plansanear com gestores do município de Casimiro de Abreu. O encontro teve como objetivo consolidar o Comitê Executivo e apresentar as próximas etapas para a elaboração do PMSB. A reunião contou com a presença de membros do Projeto Plansanear, representantes municipais e integrantes do Comitê Executivo. A reunião teve início às dez horas e vinte minutos, com a Coordenadora Executiva do projeto, a Sra. Sylvia, fazendo uma saudação inicial, agradecendo a presença de todos e apresentando a equipe do projeto presente na reunião. A reunião prosseguiu com uma apresentação breve acerca da importância do saneamento básico para o município e o papel do Plansanear e do Comitê Executivo na elaboração do PMSB. Enfatizou-se a necessidade de formalizar o quanto antes o Comitê Executivo através da publicação da Portaria de nomeação. Em seguida, foram

apresentadas as etapas do processo de elaboração do PMSB, ressaltando a importância da participação e controle social, para assegurar que o plano reflita as diferentes perspectivas e necessidades da população local, promovendo um resultado inclusivo e representativo. A Sra. Sylvia também expôs o cronograma de execução do projeto e os produtos a serem elaborados e entregues pelo Comitê Executivo. Foram delineadas as atribuições do Comitê Executivo, incluindo a proposta de criação de um Comitê de Coordenação, com funções consultiva e deliberativa em todas as fases do PMSB. Explicou-se a composição, funções e importância deste comitê para uma elaboração democrática e eficaz do Plano. Foi então apresentado o processo de mapeamento dos atores sociais locais, iniciado por meio do chat da reunião, em que foram compartilhados nomes e contatos de possíveis membros para o Comitê de Coordenação. O Comitê Executivo e a equipe do Plansanear ficaram encarregados de fazer um primeiro contato com esses líderes para verificar questões relativas ao interesse e disponibilidade destes. Foi ressaltado que os atores que aceitarem compor o Comitê de Coordenação serão convidados para uma reunião de apresentação das funções e competências de forma mais detalhada do referido Comitê. Além disso, os representantes municipais presentes foram comunicados da necessidade de formalização do Comitê de Coordenação por meio de um Decreto de nomeação. Dando sequência, foi realizada a setorização do município de forma a garantir a ampla participação dos munícipes na elaboração do PMSB. Após ampla discussão entre os presentes, ficou estabelecida a divisão do município em cinco setores, e a Prefeitura comprometeu-se a oferecer apoio logístico para a realização dos eventos setoriais. Por fim, destacou-se a necessidade de nomear um munícipe para atuar como ponto focal do Plansanear, de forma a facilitar a comunicação e o desenvolvimento do PMSB entre o Projeto e o município. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e cinquenta minutos com agradecimentos da equipe do Plansanear a todos os participantes.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Realizar contato inicial com os atores locais mapeados para verificar se estes possuem interesse em compor o Comitê de Coordenação	Comitê Executivo
Mobilizar os atores sociais mapeados – que possuem interesse e disponibilidade para compor o Comitê de Coordenação – para uma reunião presencial com a equipe do Plansanear	Comitê Executivo
Publicação do Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação	Comitê Executivo

ASSINATURA DA COORDENADORA EXECUTIVA

Documento assinado digitalmente
gov.br SYLVIA PAES FARIAS DE OMENA
Data: 01/11/2024 10:37:14-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

APÊNDICE 4 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ EXECUTIVO

 www.plansanear.com.br

 E-mail: plansanear@univasf.edu.br

 @plansanear.univasf



PLANSANEAR

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DAS
CIDADES

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

Departamento de Saneamento Rural e
de Pequenos Municípios - DSR

UNIVASF

Lista de Presença – Encontro técnico do projeto Plansanear com os representantes do município de Casimiro de Abreu - RJ para o mapeamento dos atores locais e setorização

Este formulário tem como objetivo registrar a lista de presença da reunião técnica com os representantes do município de Casimiro de Abreu – RJ, realizado *online*. Agradecemos sua participação neste importante momento de diálogo e construção de políticas públicas para o município.

Nome	Contato	Cargo/Instituição
Carlos Laécio Evangelista Franca	(74) 9 9805-6128	Plansanear-UNIVASF
Sylvia Paes Farias de Omena	(87) 9 9943-7628	Plansanear-UNIVASF
Murilo Vilela da Silva	(22) 9 8833 -9801	SAAE - Casimiro de Abreu
Rieles Nei Pires de Souza	(22) 9 99752712	SAAE - Casimiro de Abreu
Aline de Azevedo Lira	(22) 9 74027251	Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu
Maurício da Silva Muzy	(22) 9 9828-7305	Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu

**APÊNDICE 5 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE
CASIMIRO DE ABREU – RJ**

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 01, de 09 de dezembro de 2024.

Aprova o Produto A para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Casimiro de Abreu – RJ.

O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal n.º 3684, de 09 de dezembro de 2024, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Casimiro de Abreu – RJ, conforme Regimento Interno presente no Decreto Municipal n.º 3685, de 09 de dezembro de 2024, após deliberação, considera o Produto A:

(X) APROVADO, sem ressalvas;
() APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

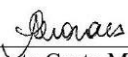
➤ Pág. XX – considerações.

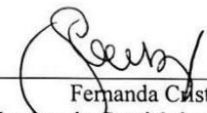
Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

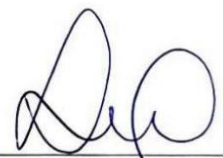
Casimiro de Abreu – RJ, 09 de dezembro de 2024.


Alex Sandro Jardim Maurino
Coordenador do Comitê de
Coordenação

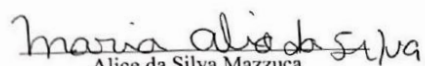

Lúcio Henrique de Oliveira Dames
Freitas
Membro do Comitê de Coordenação

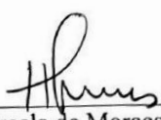

Roberta Costa Moraes
Membra do Comitê de Coordenação


Fernanda Cristina
Membra do Comitê de Coordenação


Jéssica Sandre Pereira
Membra do Comitê de Coordenação


Thiago Fabiano Jardim Maurino
Membro do Comitê de Coordenação


Alice da Silva Mazzuca
Membra do Comitê de Coordenação


Marcela de Moraes Neres
Membra do Comitê de Coordenação

ANEXOS

**ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE CASIMIRO DE
ABREU – RJ**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Manicoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

TERMO DE COMPROMISSO

1º TERMO DE COMPROMISSO
REALIZADO ENTRE A UNIVERSIDADE
FEDERAL DO VALE DO SÃO
FRANCISCO - UNIVASF E OS
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NA
SELEÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA N.º 951532/2023,
CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA
NACIONAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DAS
CIDADES E A UNIVASF, VISANDO À
INCLUSÃO DE ENTIDADE
COMPROMITENTE.

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF**, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.440.720/0001-14, UG:154421, GESTÃO: 26230, situada à Avenida José de Sá Manicoba, S/N, Centro - Petrolina/PE, CEP: 56.330-400, doravante denominada **GESTÃO RECEBEDORA**, neste ato representada pelo seu Reitor, **TÉLIO NOBRE LEITE**, portador do CPF n.º 022.333.834-60; domiciliado em Petrolina/PE; e a **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CASIMIRO DE ABREU**, inscrita no CNPJ sob o n.º 29.115.458/0001-78, situada na Rua Padre Anchieta, n.º 234 - Centro - Casimiro de Abreu/RJ- CEP 28860-000, neste ato representada pelo seu Prefeito, **RAMON DIAS GIDALTE**, portador do CPF n.º 756.215.687-53; doravante denominado de **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso ao Termo de Execução Descentralizada - TED n.º 951532/2023, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes, que será regido pela Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, Decreto n.º 10.929, de 7 de janeiro de 2022, Decreto n.º 11.430, de 8 de março de 2023, Decreto n.º 10.426, de 20 de julho de 2020, e legislação correlata, sob os termos e condições a seguir estabelecidos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto incluir o Município **Casimiro De Abreu/RJ**, devidamente qualificado no preâmbulo deste instrumento, como **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO COMPROMITENTE

2.1. Compete ao **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

- a) Providenciar e disponibilizar as informações de aspectos municipais solicitadas pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades (MCID), e pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que subsidiarão o Município na elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- b) Elaborar e aprovar, com o apoio técnico da UNIVASF, por meio do TED, todos os documentos do PMSB e organizar todos os eventos, presenciais ou remotos, necessários para a construção do Plano, de acordo com a metodologia estabelecida pela UNIVASF;
- c) Garantir a plena divulgação dos eventos à sociedade, sempre que possível, por meio de difusão através de: televisão, mídias sociais, páginas oficiais do Município na *internet*, entre outros, no intuito de assegurar a ampla participação da população urbana e rural em todo o processo de elaboração do PMSB pelo Município, com o apoio técnico da UNIVASF;
- d) Fornecer a logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, e proporcionando o deslocamento, alimentação e estadia, quando for necessário, da população das áreas rurais para os eventos setoriais e audiências permitindo, assim, a ampla participação da população na elaboração da minuta do PMSB com o apoio da UNIVASF;
- e) Viabilizar a participação dos munícipes em todos os eventos setoriais, de maneira que a representatividade dos setores assegure uma ampla participação social;
- f) Indicar e disponibilizar servidores do quadro municipal para composição dos Comitês, e garantir a efetiva participação em todas as etapas de elaboração do PMSB;
- g) Estruturar e nomear oficialmente os membros do Comitê de Executivo e do Comitê de Coordenação do PMSB e suas respectivas atribuições;
- h) Comprovar a existência de controle social dos serviços de saneamento básico, realizado por órgão colegiado, com a anuência do titular dos serviços de saneamento básico, por meio de legislação específica, nos termos do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007. No caso em que o Município ainda não possua a instituição do controle social para o saneamento básico em órgão colegiado, deverá apresentar Declaração se comprometendo a instituir a atribuição a algum órgão colegiado existente ou criá-lo no prazo máximo de 180 dias, a partir da assinatura deste Termo;
- i) Elaborar e encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara de Vereadores;
- j) Se durante a execução do PMSB constatar-se que o Município possua convênios, contratos, ou outros instrumentos de repasse vigentes ou já celebrados com órgãos do Governo Federal e do Governo Estadual, ou outras fontes de recursos, que tenham como objeto a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, serão devolvidos ao MCID, na integralidade, todos os recursos utilizados para as ações pertinentes ao PMSB, fruto do TED n.º 951532/2023;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

k) Ressarcir integralmente ao MCID, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser elemento de notificação, por meio dos setores competentes do MCID, visando à devolução dos recursos.

l) O descumprimento deliberado das obrigações ora destacadas, por parte do ente Municipal, poderá ensejar o ajuizamento de ação indenizatória por perdas e danos, sem afastar a possibilidade de outras responsabilidades civis, bem como a responsabilidade penal e administrativa.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DA COMPETÊNCIA DA GESTÃO RECEBEDORA

3.1. Compete à Gestão Recebedora:

- a) Executar as ações objeto do Termo de Execução Descentralizada nº 951532/2023, conforme respectivo Plano de Trabalho, nos prazos acordados.
- b) Dispor de recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações.
- c) Fornecer ao comprometente as informações necessárias e disponíveis para o cumprimento das obrigações acordadas;
- d) Capacitar e apoiar tecnicamente a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Casimiro de Abreu/RJ, seguindo as diretrizes do Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (TR, 2018).
- e) Prestar apoio em diversas etapas do desenvolvimento do PMSB, incluindo a capacitação de técnicos de saneamento e gestores municipais; a formulação de estratégias de comunicação e de mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do Plano; e o acompanhamento na redação da minuta do Projeto de Lei para aprovação legislativa do PMSB.
- f) Encaminhar todos os produtos elaborados pelo Comitê Executivo, deliberados e aprovados pelo Comitê de Coordenação, ao Ministério das Cidades, para que sejam monitorados pela equipe técnica da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), com fulcro no acompanhamento da execução do Plano de Trabalho proposto para a implementação do Termo de Execução Descentralizada.

4. CLÁUSULA QUARTA – DO PLANO DE TRABALHO

4.1. Para o alcance do objeto pactuado, os comprometentes buscarão seguir o Plano de Trabalho do TED, que é parte anexa ao presente Termo de Compromisso.

5. CLÁUSULA QUINTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS E PATRIMONIAS

5.1 Não haverá transferência voluntária de recursos financeiros, ou doação de bens, entre os comprometentes para a execução do presente Termo. As despesas necessárias



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

à plena consecução do objeto acordado, tais como: pessoal, deslocamentos, e outras que se fizerem necessárias, correrão por conta da Gestão Receptora, conforme dotação orçamentária específica.

5.2 O Município compromitente entrará como contrapartida o apoio logístico para a realização das ações pertinentes ao objeto, como espaço para eventos, transporte dos membros locais, em caso de necessidade, entre outros.

5.2. Os serviços decorrentes do presente Termo serão prestados em regime de cooperação mútua, não cabendo aos compromitentes quaisquer remunerações.

5.3. Os recursos humanos utilizados por quaisquer dos partícipes, em decorrência das atividades inerentes ao presente Termo, não sofrerão alteração na sua vinculação, nem acarretarão quaisquer ônus à Gestão Receptora.

5.4. As atividades não implicarão cessão de servidores, que poderão ser designados apenas para o desempenho de ação específica para o cumprimento do objeto e por prazo determinado.

6. CLÁUSULA SEXTA – DO ENCERRAMENTO

6.1. O presente Termo será extinto:

- a) por advento do termo final, sem que tenha sido firmado aditivo para renová-lo;
- b) por denúncia de qualquer dos compromitentes, se não houver mais interesse na manutenção do Termo de Compromisso, notificando com antecedência mínima de 15 dias;
- c) por consenso antes do advento do termo final de vigência, devendo ser devidamente formalizado; e
- d) por rescisão, justificada, a qualquer tempo, por qualquer um dos compromitentes, mediante comunicação formal, com aviso prévio de, no mínimo, 15 dias, no caso de descumprimento de obrigação que inviabilize a execução do objeto.

6.2. Havendo a extinção do ajuste, cada um dos compromitentes fica responsável pelo cumprimento das obrigações assumidas até a data do encerramento.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – DA PUBLICAÇÃO

7.1. Visando a firmeza e a prova de assim haver, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo de Compromisso é assinado eletronicamente e/ou presencialmente pelas partes. Após as devidas assinaturas, a UNIVASF publicará este Termo de Compromisso no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo §1 do art. 89 da Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, e enviará o extrato da Publicação para o MCID.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

7.2. As situações não previstas no presente instrumento serão solucionadas de comum acordo entre os compromitentes, cujo direcionamento deve visar à execução integral do objeto.

Petrolina/PE, 06 de novembro de 2024.

TELIO NOBRE
LEITE:0223338
3460

Assinado de forma
digital por TELIO
NOBRE
LEITE:02233383460

TÉLIO NOBRE LEITE
Reitor da UNIVASF

RAMON DIAS GIDALTE
Prefeito Municipal de Casimiro de Abreu

ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CASIMIRO DE ABREU
Rua Padre Anchieta 234, Centro – Casimiro de Abreu – RJ – Tel/Fax: (22) 2778-1099
Gabinete do Prefeito



PORTARIA Nº 0914/2024

EM, 09 DE DEZEMBRO DE 2024.

Nomeia o Comitê Executivo, responsável pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CASIMIRO DE ABREU, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS CONFERIDAS PELA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL, PROMULGADA EM 1 DE ABRIL DE 1990 E:

CONSIDERANDO os termos do Processo Administrativo nº 3.973/2024;

CONSIDERANDO a competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal n.º 11.445/07, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, e do Decreto Federal n.º 7.217/10.

RESOLVE:

Art. 1º - Fica instituído o Comitê Executivo do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições e composição são definidas nesta Portaria.

Art. 2º - Fica nomeada a equipe técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus titulares os seguintes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Amanda de Vasconcelos Neves ¹	Engenharia Ambiental	Plansanear
Vitor Stutz Pinto	Engenharia Civil/Secretário Municipal de obras	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Mauricio da Silva Muzy	Direito/Diretor de departamento de almoxarifado	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Magno Guimarães Rodrigues	Instrutor de Informática/Assessor Técnico/Departamento de Informática	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Michelly de Carvalho e Silva ²	Auxiliar Administrativo/Diretora do Departamento de Apoio Administrativo	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CASIMIRO DE ABREU
 Rua Padre Anchieta 234, Centro – Casimiro de Abreu – RJ – Tel/Fax: (22) 2778-1099
Gabinete do Prefeito



Samuel Barreto Neves	Biologia/Secretário de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Murilo Vilela da Silva	Engenharia Civil/Assessor de Expansão e Projetos Especiais	Águas de Casimiro
Gerson Vieira Lima	Administração/Presidente Conselho Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Felipe da Costa Brasil	Engenheiro Agrônomo e de Segurança do Trabalho/Subsecretário Adjunto da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro	Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro

1 Coordenadora do comitê executivo

2 Secretária do comitê executivo

§1º - Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do Comitê Executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Andreza Carla Lopes André ³	Engenharia Agrícola e Ambiental/Coordenadora	Plansanear
Aline de Azevedo Lira	Engenharia Civil/Diretora do Departamento de Saneamento	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Thais de Souza Rodrigues Gomes	Contabilidade/Secretária Municipal de Assistência Social	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Estagiária de Engenharia Civil	Plansanear
João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansanear
Francisco Rodrigues Martins Filho	Técnico de Informática/Diretor Administrativo e Financeiro	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Vinicius Macabú Soares ⁴	Técnico em Edificações/Diretor do Departamento de Obras e Projeto	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Marinaldo Augusto da Silva Júnior	Arquitetura/Diretor do Departamento de Serviços Públicos	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Rieles Nei Pires de Souza	Auxiliar Administrativo/Gerente de Planejamento e Gestão	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
Dalcineia Coelho da Silva	Auxiliar Administrativo/Membro do Conselho Municipal de Assistência Social	Prefeitura Municipal de Casimiro de abreu
André Vicente Plastino Silva	Tecnologista/Gestão do Conhecimento e Monitoramento Ambiental	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

3 Suplente da Coordenadora do comitê executivo

4 Suplente da Secretária do comitê executivo

§2º - Fica nomeada a engenheira, Amanda de Vasconcelos Neves para cumprir a função de Coordenadora Técnica do Comitê Executivo, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CASIMIRO DE ABREU
Rua Padre Anchieta 234, Centro – Casimiro de Abreu – RJ – Tel/Fax: (22) 2778-1099
Gabinete do Prefeito



Art. 3º- Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme a realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:

- §1º - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);
- §2º - Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;
- §3º - Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do Decreto de nomeação pelo Poder Executivo municipal, conforme o mapeamento de atores realizado;
- §4º - Providenciar as atividades relativas à mobilização e participação social, como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades;
- §5º - Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;
- §6º - Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal;
- §7º - Colaborar com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RAMON DIAS GIDALTE
PREFEITO